

SERRA

GUILHERME FERRARI



Equipes do Corpo de Bombeiros trabalham intensamente para combater o incêndio próximo ao Mestre Álvaro, na região do bairro Central Carapina, na Serra

Incêndio na área de turfa é pior do que no ano passado

Segundo o Corpo de Bombeiros serão pelo menos 15 dias para combatê-lo

▄ KAIQUE DIAS
kbenfica@redegazeta.com.br

O incêndio nas áreas de turfa próximas ao Mestre Álvaro, na Serra, voltou a piorar nos últimos dois dias. O terreno atingido chega a uma extensão de 60 mil m², de acordo com os Bombeiros. A fumaça já chega atingir bairros de Vitória nos momentos de maior intensidade. E o combate ao incêndio pode durar mais de duas semanas, segundo o capitão Felipe Patrício das Neves, um dos comandantes da ação.

Ele afirma que a situação é pior do que a do ano passado e uma das maiores áreas de incêndio dos últimos anos. O cheiro de fumaça pode ser sentido pelos bairros próximos, como Central Carapina, Valparaíso, Laranjeiras, José de Anchieta, pioran-

PREOCUPAÇÃO



“Os adultos aguentam. E as crianças? Meu neto ficou doente com essa fumaça”

VERA LÚCIA
DONA DE CASA

do ainda mais à noite e durante a madrugada. Fora da Serra, na Terceira Ponte, é possível, em alguns momentos, ver o Mestre Álvaro quase apagado em meio à neblina criada.

FUMAÇA

O Corpo de Bombeiros recebeu relatos de moradores dando conta de que

SAIBA MAIS

TURFA

▼ Material orgânico

Turfa é material orgânico comum em regiões de alagadiço, como é o caso do entorno do monte Mestre Álvaro.

INCÊNDIO

▼ Combustão

A combinação da falta de chuva com o calor excessivo fez secar a região e gerar a combustão espontânea.

▼ Como acontece

A seca cria o ambiente

para a fermentação da matéria orgânica.

▼ Calor

A fermentação gera calor, que leva ao incêndio.

CARACTERÍSTICAS

▼ Sem chamas

Por aquela região do subsolo ser pobre em oxigênio, as chamas não são geradas, embora a combustão ocorra e produza a fumaça.

ONDE ACONTECE

▼ Locais

Na Grande Vitória, a queima acontece, principalmente, nas áreas de José de Anchieta 3 a Carapina Grande, em Queimados e no entorno do Mestre Álvaro, na Serra.

▼ Vento

O vento Norte-Nordeste empurra a fumaça para as cidades ao Sul.

Fonte: Corpo de Bombeiros

CHUVA



“Choveu à noite e parou a fumaça. Mas, de manhã, estava tudo na mesma”

DANIEL GOMES
EMPRESÁRIO

o Capitão.

Onze homens do Corpo de Bombeiros trabalham no local e dois carros são utilizados para alagar a região. Outros veículos da Defesa Civil e da Prefeitura da Serra também são usados para ajudar a apagar as chamas. (Com informações da TV Gazeta)

uma fumaça preta foi vista antes do incêndio em uma área próxima, levando a crer que alguém pode ter colocado fogo em algum terreno anteriormente.

Capitão Patrício destaca que o trabalho necessita da paciência dos moradores da região. “Ontem, montamos linhas para inundar essa área. Acionamos a Cesan,

que está com bombas de alta pressão para cercar o incêndio. Só que é de média a grande proporção e precisa de paciência dos populares. Vamos trabalhar 24 horas por dia para cumprir essa missão”, destaca.

CHUVAS

A previsão do tempo, com chuvas, pode ajudar

a alagar o local, mas, em alguns casos, pode atrapalhar, fazendo o incêndio durar mais tempo.

“Não favorece pouca chuva, porque a área aqui não é pavimentada e aumenta a produção de fumaça. A água evapora junto à fumaça, prejudicando as pessoas mais distantes”, explica